

Unida, bancada defende eleição no DF este ano

JORNAL DE BRASÍLIA

A maioria da bancada do Distrito Federal no Congresso fechou questão com a defesa de eleições diretas para governador e Assembléia Legislativa em 1988. Desde o final do ano passado, quatro parlamentares reviram sua posição sobre o assunto — senadores Meira Filho (PMDB) e Maurício Corrêa (PDT), além dos deputados Valmir Campelo (PFL) e Maria Abadia (PFL) — e ontem as eleições em 1988 tinham a maior favoritismo entre os votos a dols.

Defendem agora eleições em 1988 os senadores Pompeu de Sousa (PMDB), Maurício Corrêa (PDT) e Meira Filho (PMDB), e os deputados Valmir Campelo (PFL), Sigmaringa Seixas (PMDB), Jofran Frejat (PFL), Geraldo Campos (PMDB), Maria Abadia (PFL) e Augusto Carvalho (PCB). Em contrapartida, a deputada Márcia Kubitschek (PMDB) continua a defender a coincidência do pleito no DF com o de Presidente da República, enquanto o deputado Francisco Carneiro (PMDB) não abre mão de eleições em 1990.

Vinculação

Agora, o próximo ponto a ser definido pelos parlamentares, para que seja apresentada uma emenda de consenso sobre a autonomia política, é a vinculação do pleito e período do mandato. Nesse sentido há duas propostas básicas: coincidência com o pleito de governadores, mandato de quatro anos e vinculação à eleição presidencial com gestão de cinco anos.

O senador Meira Filho, apresentou ontem proposta na qual defende que o pleito seja realizado 60 dias após a promulgação da nova Constituição, com posse dos eleitos 60 dias depois da votação. Situação que daria um mandato-tampão de dois anos ao primeiro governador e aos deputados distritais eleitos, com vinculação às eleições presidenciais.

Isso porque, na opinião do senador, as eleições presidenciais se realizarão em novembro deste ano e os eleitos teriam mandato

para 1988 e 1989. O mandato dos eleitos seria o mesmo do Presidente da República, cinco anos.

O senador Maurício Corrêa também defende a coincidência de eleições com a de Presidente da República, com mandato de cinco anos. Só que com o pleito sendo realizado em novembro deste ano, sem mandato-tampão de qualquer tipo. A deputada Márcia Kubitschek concorda com os dois senadores, mas não fixou a data que defende para eleições do governador e deputados distritais.

Quatro anos

Defendem a vinculação ao pleito de governadores e mandato de quatro anos o senador Pompeu de Sousa (PMDB) e os deputados Valmir Campelo (PFL), Jofran Frejat (PFL), Maria Abadia (PFL), Sigmaringa Seixas (PMDB), Geraldo Campos (PMDB), Augusto Carvalho (PCB) e Francisco Carneiro (PMDB). Entretanto, há uma diferença fundamental entre o ponto de vista do deputado Francisco Carneiro e os outros parlamentares: ele defende que as eleições ocorram em 1990.

A exceção de Francisco Carneiro, os demais defendem eleições para o DF este ano, com vinculação com o pleito geral de governadores em 1990 e mandato de quatro anos.

Apesar de ser o único a defender eleições no DF em 1990, o deputado Francisco Carneiro (PMDB) é o autor da proposta apresentada pelo Centrão, nesse sentido. O parlamentar afirma ter os 280 votos para aprovar em plenário a sua proposta e conta ainda com o apoio adicional do Grupo dos 32, outra ala moderada do Congresso.

O restante da bancada, no entanto, à exceção da deputada Márcia Kubitschek, promete tentar reverter o quadro de favoritismo do Centrão e do Grupo dos 32 sobre a autonomia política no DF. Eles prometem realizar um intenso trabalho de convencimento de parlamentares, para que apóiem as eleições em 1988.